

## Atuação do enfermeiro em alojamento conjunto: um relato de experiência

Euda Lopes<sup>1</sup>

Marcia Dornelles Machado Mariot<sup>2</sup>

Lucia Fabiane da Silva Luz<sup>3</sup>

**Resumo: Introdução:** O alojamento conjunto, vigente desde o ano de 1981, com o principal objetivo de aproximar as mães e seus bebês é de fundamental importância para alcance de um atendimento centrado na humanização. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada, durante o estágio curricular obrigatório, na unidade de alojamento conjunto de um hospital da região metropolitana de Porto Alegre. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e de abordagem qualitativa. Realizado a partir da vivência prática da disciplina Curricular II. O Curricular II teve início no dia 16 de agosto de 2021 até dezembro de 2021 com carga horária de 450 horas. **Resultados e discussão:** Durante a realização do estágio foram abordadas práticas de cuidados ao binômio mãe-bebê e as gestantes de alto risco. Também foram fornecidas orientações às mães com relação ao cuidado com o RN. O conhecimento sobre as principais patologias de risco mediante o atendimento a gestantes com doenças hipertensivas específicas da gestação, tais como, pré-eclâmpsia e HAS crônica, e sobre a DMG. Atenção à amamentação, foi estimulada mediante treinamento para os Técnicos de Enfermagem do hospital, como forma complementar as atividades já exercidas pela instituição sobre Hospital Amigo da Criança. Para atuar na maternidade é necessário ter afinidade com o trabalho que ali é exercido, gostar daquele momento que é do nascimento e puerpério imediato, porque ele exige um manejo diferenciado, delicado para poder atender essas puérperas. Cabendo ressaltar que muitas puérperas advêm de um pré-natal precário e somente durante a internação é que descobrem algumas patologias, tais como as ISTs, dentre outros agravos. Existe também a possibilidade de fazer os testes rápidos para os parceiros e muitas vezes as puérperas não estão contaminadas, mas os parceiros estão e cabe ao médico apresentar o resultado e falar. É a psicologia que faz esse atendimento com a família e caso seja de vulnerabilidade será chamado também o serviço social. . Por fim, é necessário destacar que faz-se necessário o manejo da equipe interdisciplinar as condições psicológicas próprias deste momento de puerpério em que o baby blue se faz presente e fragiliza as mulheres. Normalmente é a equipe de enfermagem que vê o choro, e vai lá conversar, por estar mais perto, mais próxima e ter mais vínculo por que fica mais tempo com a puérpera. **Considerações finais:** O estágio foi de grande

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: eudalopees@gmail.com.

<sup>2</sup> Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br.

<sup>3</sup> Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: lucia.luz@cesuca.edu.br.

aprendizado e crescimento profissional, pessoal, reforçando ainda mais a importância do preparo do enfermeiro para atuar neste setor.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde da Mulher; Ensino; Aprendizagem.